

0355 - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E LEITURA DE MAPAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Nathalia Corneto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - nathaliacorneto@hotmail.com.

Introdução: O mapa é uma forma de linguagem que permite a construção de vários tipos de análises sobre o espaço socialmente produzido pelo homem, possibilitando inúmeras formas de leitura, sendo importante no processo ensino-aprendizagem da cartografia escolar. Para que a criança tenha um bom entendimento da linguagem cartográfica e autonomia na análise espacial, o ensino da cartografia deve estar associado a atividades pedagógicas que a tornem leitora e construtora de mapas. **Objetivos:** Seguindo uma linha cognitiva baseada em Jean Piaget, o ensino da cartografia escolar deve ser pautado nos estágios de desenvolvimento motor, para que a criança tenha uma aprendizagem significativa das noções espaciais. **Métodos:** De acordo com o PCN 1º ciclo de Geografia, um dos pontos a ser discutido no ensino da Geografia é a “Produção de mapas ou roteiros simples, considerando características da linguagem cartográfica”. Para efetiva aprendizagem, considera-se que a criança precisa dominar as noções espaciais para compreender a orientação cardinal nos mapas. Assim, os estágios devem estar em consonância com as relações espaciais, que se dividem em: Noções Topológicas (menos de 5 anos): A criança começa seu aprendizado ao engatinhar, explorando o espaço com movimentos do próprio corpo. Depois, andando de caracol, utiliza relações espaciais como: dentro, fora, vizinhança, entre outras. Noções Projetivas (entre 6 e 10 anos): desenhando um trajeto, uma ida e volta, representando graficamente um passeio. Noções Euclidianas (de 9 a 12 anos): jogando Batalha Naval (referência vertical e horizontal – 2 eixos de coordenadas). **Resultados:** ode-se confirmar, portanto, que o desenvolvimento do ensino da Cartografia é fundamental para que a criança seja tanto usuária do mapa, quanto mapeadora, criando maior independência no momento da expressão gráfica e da interpretação espacial. Porém, é necessário que se entenda, antes de ensinar sobre o mapa, seu processo de construção e a pertinência na formação do cidadão. Não é possível pensar no processo de ensino-aprendizagem de Geografia sem conexão com a Alfabetização Cartográfica, por considerá-la a ampliação da atuação de um sujeito neste mundo extremamente complexo e heterogêneo. Referências bibliográficas: Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Brasil. MEC/SEF/COEDI. 1998. RICHTER, D. Professor(a), para que serve este ponto aqui no mapa? A construção das noções espaciais e o ensino da Cartografia na formação do Pedagogo(a). 2004. Dissertação (Mestrado). FCT / UNESP, Presidente Prudente, 2004.